

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 14 de Maio de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 448
	Cidade, anno,..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

POLITICA DE YTU'

Seria ocioso repetir quanto se tem dito sobre a politica de Ytú.

Existem nesta cidade, como em quasi todas as outras do interior, dous grupos:—um domina pela quantidade, outro dominaria pela quantidade e pela qualidade se a fraude, o roubo, a intriga perversa e a postergação de direitos não fossem as armas predilectas do inimigo que tão bem as sabe manejar.

Um risquicio de esperança, luminosa estrella que se divisava no horizonte politico, foi, quasi que immediatamente acobertado pela nuvem negra da infamante insidia que se observa na revisão eleitoral deste anno, continuação desprezível e miseravel do que se observou o anno passado!

Estamos condemnados á minoria constante, porém, anima-nos a lembrança de que nem sempre hade vingar a fraude!

Gostamos de ver a politica dominante vangloriar-se de victorias que tem conseguido; gostamos de ouvir as admoestações pesadas que nos são dirigidas...

Vemol-as, ouvimol-as com desdem, com desprezo!...

Si o nosso ataque não tem sido decisivo, affluente, e terrível é porque, já o disse-mos: ha victorias que aviltam e derrotas que ennobrecem...

Queremos sempre esta ultima.

Não ha muitos dias, um chefe do nosso partido, chorando lagrimas de alegria por ver reunido o que Ytú tem de melhor em a sua sociedade, exclamou:

—Eu quero perder sempre; que me vale a victoria sem o concurso deste povo que acha-se aqui reunido e que constitue a população de Ytú?

E as lagrimas desciam-lhe pela face honrada, um tanto envelhecida pela dedicação que soube sempre, sem interesse de menor qualidade, dispensar á esta população que o acata e sabe venerar!

Nós que já dissemos:—ha victoria que avilta e derrota que ennobrece, continuamos preferindo a ultima!

Podem os nossos adversarios não sentir que, por meio do nosso voto contribuamos para a felicidade do municipio, excluindo-nos do alistamento e não permitindo o nosso ingresso ali... elles não de ser vencidos pelo indifferentismo desta população que está comnosco, porque sabe defender os seus proprios interesses.

Continuem as mesas revisoras do alistamento eleitoral a excluir e indeferir requerimentos...

Como nos será grato ouvir sempre as palavras daquelle nosso chefe, encanecido pelo trabalho insano e improductivo...

—Eu quero perder sempre!...

Sim! ha victoria que avilta e derrota que ennobrece.

Preferiremos sempre esta ultima.

Notas Tristes

—O', seu aquelle, então o Alonso foi para S. Paulo?

—Foi, sim, senhor.

—Tem certeza disso?

—Inteira!

—Pois então façamos a nossa modesta *Notas Tristes*.

Como é bom a gente ser da Capital!... São Paulo é um destes grandes centros onde tudo é facil conseguir...

Ha, ali, o mercado da rua 25 de Março, soberbo manancial de tudo quanto é mais necessario á vida humana...

Os tomates, os quiabos, as cebolas, os feijões, a manteiga de vacca e de porco, tudo, emfim, é ali facilmente encontrado e comprado por preço extremamente commodo...

Além de tudo que já disse ser o objecto de commercio no mercado da rua 25 de Março, ha ainda bugigangas que não devem deixar de ser mencionadas.

No *circulo vicioso* em que vivemos, a vida torna-se difficilissima áquelles profissionaes que não têm capacidade para couisa alguma deste mundo.

O recurso desses beocios é fixar residencia na Capital...

Em o typo enfiando-se na Capital está com a vida arranjada...

Vae ao mercado da rua 25 de Março e... compra lá uma bagagem de pedantismo em penca e vem cá para o interior...

O populacho idiota, besta, immoral e indecente, diz logo:—é advogado da Capital!...

E o bruto fica todo inchado, fica todo presumido...

Refistela-se na poltrona, como uma besta qualquer na mangedoira, julga que todo mundo é besta... julga por si... entende que todos os juizes são subser-vientes, boqaes, repellentes e querem fazer lei de puro capricho seu...

Estas alimarias, em geral, são infelizes... Dão para gatunos!

Roubam descaradamente vinte ou trinta contos; fazem escursão pela Europa e, ainda assim, o sangue não lhes afflue ás faces ao ouvirem fallar de... ladrões de casaca!...

Cynismo, estupidez, cobardia, villania... onde estaes?

—No mercado da rua 25 de Março em S. Paulo...

Fallei dos profissionaes incompetentes...

Disse que essas alimarias, em geral, são infelizes...

E' provavel que haja contestação, mas, como?

—Alguns ha que encontram fortuna em um casamento vantajoso e o dote da infeliz vem supprir a ignorancia do *bicho* que conseguiu, á custa talvez de protecções escandalosas, um pergaminho sujo, que serve, quando muito, para marear a reputação de tantos outros estudiosos e modestos que, por amor a sciencia, o conseguiram á custa de vigílias, trabalho e privações...

E estes serão felizes? Não!!

Elles carregam, perante a sociedade que os despreza, o epitheto de...PICUÁ!... Para elles todos...(em latim vulgar) *terra site levis ud paneum docit eum!*...

Fallei em profissionaes incompetentes e disse que esses animaes, em geral, são infelizes...

Alguns destes gatunos escondem a inaptidão fazendo-se empregados do governo!...

Canalhas!... Não quero, está claro, dizer que todo o empregado do governo seja... a tal historia...

Nada disso!...

Na maioria dos casos, porém, todo o homem formado que tem consciencia de si mesmo... que tem consciencia de que não perdeu o seu tempo, dedicando-se á uma sciencia qualquer, não se sujeita a viver... *ganhando* do governo uma remuneração insignificante...

E depois zangam-se, ficam possessos, desesperados quando vêem um typo qualquer... um bolas... um sujeito reles... um sujo, emfim, rir-se da ignorancia que lhes pesa « em cima da consciencia putrida, execravel! »

Mas... o Alonso não está na terra?

—Garanto que já se acha na Capital!... A Capital! Ah! a Capital!...

Como é bom a gente ser da Capital!...

Agora, como Ytú é berço da civilização,

no dizer do luminar da tribuna hodierna, é sempre bom que se diga: Dois idiotas da Capital, dois dos taes profissionaes que não enxergam... *Uranus* com os olhos desarmados, vieram cá e soffreram bem terrível decepção...

Um encontrou certas disposições criminaes e processuaes em um bocado de... mijo, posto a ferver com alguma porção de acido... politico e, o outro, teve a pachimonia de encontrar alguns traços de albumina no Codigo Penal!

—Que formidalescas... mumias!

Ambos vieram encontrar aqui, no berço da civilização, que não é uma Capital e, ao contrario, é uma roça, como alguém já o disse, competidores... que digo eu?... vieram encontrar a forma do pé, collocados, como foram, diante daquelles que não são da Capital, mas, que levam uma vida toda de dedicação á *arte* que abraçaram, não para figurar e extorquir, e sim para o bem da humanidade que lhes sabe levantar hosanas!...

Si algum dia chovesse cangalhas!... era bem provavel que eu tivesse a minha, mas alguém havia de... andar de quatro!...

Alguem!...

Um lote bem regular havia de percorrer as estradas, abrazado pelo sol de... Maio, e ao som da cantilena lugubre do arrieiro:

Onde é que existe albumina?

—E' no codigo penal!...

Que diabo contem a urina?

—Disposição criminal!...

O', meu lote, que ha no mundo

Que nos amolla e maltrata?

Muito burro vagabundo

E muita falta de pata!

TITTO.

CA' E LA'

Maio, mez das flores, o divino mez dedicado á Virgem Mãe.

Os prados juncam se de flores, o céu reveste-se de azul e a terra enche-se de suavissimos aromas.

Nos templos o incenso queimado ante as aras do Senhor sobe aos céos, em espiraes, levando consigo as preces que milhares de labios modulam.

E' o mez de Maria, o mez das flores...

Lá fóra, nas praças, nas ruas, bandas marciaes tocam alvorada...

Ouve-se o estridular dos clarins; salvam os canhões com os seus fortes ribombos e a multidão delirante faz ovações.

Mas, a quem são essas honras?

Que significam essas festas?

Serão, porventura, á Mãe de Jesus, o Nazareno?

Não são, não!

—O povo, os clarins e os canhões saudam a LIBERDADE.

Liberdade! ave que voleteja em torno do meu pensamento, eu adoro-te...

Liberdade! estrella que fulgura em noites tenebrosas, sê meu pharol...

Liberdade! doce somno do captivo, eu te abençoo...

Liberdade! santo e vibrante vocabulo que todos ouvem e bem poucos entendem, eu te saúdo...

Fazem onze annos que desapareceu do solo de Santa Cruz a bandeira negregada da escravidão; fazem onze annos que cessou o sibilar do azorrague, que as grossas e pesadas algemas não mais apertam os pulsos dessa misera raça; ha onze annos que não vemos mais essas scenas horripillantes que nos enchia de terror, que revoltava o nosso espirito, que cobria de opprobio a patria e manchava de lodo os brasileiros; ha onze annos que não ouvimos mais os lugubres gemidos do escravo que, com as carnes dilaceradas, jazia deitado na terra que humidecera com o seu proprio sangue; ha onze annos que não vemos mais essas desgraçadas mães apartarem-se de seus filhos recém-nascidos, do fructo dos seus amores, para irem, com es olhos razos de lagrimas de sangue, á bem longe, onde lhes enviava a tyrannia despotica de seus senhores.

Foi no dia 13 de Maio de 1888 que a princeza Izabel, então regente, sentindo o seu coração palpitar ansioso, cansada de presenciar essas scenas revoltantes, de ouvir o dolorido gemer e o lamentar da classe misera que era martyrisada pela escravidão, quebrou os élos que prendiam esses desgraçados da sorte e rasgou a bandeira que tremulava no meio desses ferozes tyrannos, para os quaes o escravo não era um ser vivo, dotado de sensibilidade e raciocinio, mas, uma especie de machina que adoptaram aos diversos misteres.

Não obstante vir tarde, soou para esses infelizes a hora da liberdade!

A Patria, jubilosa, tendo em uma das mãos a Lei Aurea e na outra as riquezas de que dispõe, disse-lhes:

—Sois livres; ide, trabalhae, que algum dia sereis grandes.

Agora não são esses descendentes dos filhos do Nilo, esses que têm a pelle cor da noite que querem escravisar, mas sim esses descendentes dos bandeirantes, esses que herdaram a altivez e o valor dos Tupis.

Mas, esses que pensam prender a liberdade, fazendo tremular a ignominiosa

NO BAILE

Não te recordas, pallida açucena,
Quando eu vi-te na dança?
No céo, morria a lua tão serena,
Em mim doce esperança!

Eu, contemplei-te cheia de desvellos
Para o teu novo par,
E o negro pavilhão de teus cabellos
Começou a voar;

Tu dansavas sorrindo, qual estrella
Ao descambar no empyrio;
Não me fitavas, oh! gentil donzella,
Walsavas com delirio!

O farfalhar de perfumosos byssos,
Se espalhava na sala;
Ao par tu davas candidos sorrisos,
Revestidos de gala!

No entanto, eu só diza entristecido:
Alma de gelo, coração de neve,
Mataste os sonhos d'um porvir florido,
Doces perfumes da existencia breve.

Hoje, que eu sinto o pranto amargurado,
Negro laivo d'aquelle Amor antigo,
Oh! tenho o coração despedaçado
N'este peito que sonhou contigo!

Tu és apenas um botão de rosa
Que não sentiu os vendavaes medonhos;
Eu vivi dos teus sonhos, oh! formosa,
E tu também, viveste dos meus sonhos!

Abril de 1999.

FRANCISCO LAGRECA.

bandeira da anarchia, fazendo brilhar o punhal homicida e calcando aos pés a Lei, laboram em gravissimo erro, minando o seu proprio poder porque quando essa execranda bandeira pairar por sobre este solo, os puros brazilienses, sentindo palpitar em suas veias esse sangue altivo e generoso, de um só golpe, hão de banil-a do sagrado solo do Pindorama!

E é o mez das flores, o mez que todo orbe catholico dedica á Virgem Mãe!... S. Paulo.

NINO FILHO.

Noticiario

Novas auctoridades.—No dia 11 do corrente prestaram compromisso perante o dr. juiz de direito da comarca, as auctoridades policiaes, que por decreto de 1º do corrente foram nomeadas para esta cidade.

Ao acto concorreram, alem das auctoridades nomeadas, meia duzia de individuos sem occupação que, para matar o tempo, acompanharam taes auctoridades.

Estas, prestado o respectivo compromisso, empossadas, portanto, de cargos que lhes obrigam a manter a ordem, reuniram-se no azafamado bordel da rua do Commercio e, dahi, atacaram boa duzia de foguetes de apito sobre a população pacata e ordeira que, em resposta, rompeu em uma gargalhada de desprezo e repugnancia, gargalhada com que a população costuma punir esses... miseraveis que especulam com os cofres da municipalidade!

Estão empossadas as novas auctoridades!...

Deus queira que fique aqui, por muito, o tenente Belmiro, a quem devemos a manutenção da ordem.

Logo que elle seja retirado, com provocações movidas pela... gente contraria, é bem provavel que a anarchia venha pairar novamente entre nós.

Os foguetes de apito ainda hão de ter um paradeiro...

Depois virá o homem do circulo vicioso dizer:—não são estes os responsaveis...

E o dr. Oliveira Coutinho ou outro qualquer auxiliar da chefatura de policia dirá isto:—Dr. José Henrique, Jorge de Almeida e Godofredo Fonseca!...

Estado sanitario.—Continúa optimo o estado sanitario desta cidade.

«La Voce».—Recebemos, de Roma, *La Voce*, jornal dedicado aos interesses catholicos; que traz um vibrante elogio ao nosso amado conferraneo conego Ezechias Galvão da Fontoura, vigario capitular, que tem uma vida toda de dedicação ao clero e á caridade, unicos objectivos em a sua util existencia.

La Voce não emprestou favores ao conego Ezechias, vigario capitular, ella disse tão sómente verdades que nunca serão contestadas, a menos que algum espirito malevolo e prevenido queira, como quasi sempre se dá, espalhar a sua baba que, mesmo assim, não conseguirá macular a virtude de um sacerdote que ha firmado a sua reputação em todo o orbe christão.

Dizemos isto e dizemos com o coração nas mãos; somos insuspeitos, pois, sr. v. m. tem sido ingrato para com a população de sua terra, enviando á ella um padre ambicioso e...

Damos os nossos parabens ao v. m. sr. conego Ezechias pelos merecidos elogios que recebeu de *La Voce*, pelo seu correspondente, parabens tão mais sinceros como é verdade que somos testemunhas da sua dedicação e virtude.

Obituario.—Os nossos leitores devem ter sentido a falta desta publicação que, des do inicio da nossa folha, foi sempre feita com a maior regularidade.

Os nossos assignantes do interior hão de julgar, talvez, que com a suppressão do obituario, queiramos occultar a epidemia... de lingua que aqui foi creada pelo mesquinho interesse de algumas ratazanas esfaimadas.

Cumprimos agora um dever noticiando aos nossos leitores que não publicaremos mais o obituario porque s. exa. o sr. Godofredo Fonseca, presidente da municipalidade, prohibio terminantemente que elle nos fosse fornecido!

E depois, quando dizemos que ha interesse em fazer propagar boatos de epidemia, alguns pensam que não temos razão!...

O Jagunço.—A proposito da prohibição feita pela delegacia de policia á banda musical *Independencia 30 de Outubro*, recebemos a seguinte carta que de bom grado publicamos:

Sr. Redactor.—A prepotencia da policia, prohibindo a nossa musica de tocar nas ruas e praças o conhecido dobrado «Jagunço» é irrisoria...

A banda musical do sr. João Narciso, o Barroso, como lhe chamam, toca, sempre que sae á rua, um hymno intitulado «Mara-gato», escripto especialmente para dar idéa do tal partido...

E póde essa banda tocar livremente, sempre que tenha vontade, esse tal hymno, pois, ninguem lhe dá importancia, que, de facto, não tem.

A prohibição de que fallei veio apenas provar a superioridade de um grupo sobre outro...

Não ouviremos mais o dobrado «Jagunço», em compensação havemos de ouvir, e com todo o indifferentismo, si não com algum nojo também, o tal hymno «Mara-gato», especie de *batuque* que dá idéa de tribu de indigenas selvagens. Seu constante leitor

L.

Em viagem.—Com destino á Santos e com o fim de tomar passagem no paquete *Clyde* para a Europa, seguio desta cidade no dia 11 o sr. Luiz Felipe Corrêa Leite, filho do nosso correligionario e amigo Felipe Corrêa Leite.

Boa viagem, desejamos-lhe.

Missa.—Com numerosa assistencia, realizou se no dia 12 do corrente, na cãda publica desta cidade a missa para os presos que, neste acto, receberam a sagrada communhão.

Foi celebrante o rvd. padre Mario Arcioni que, finda a missa, offereceu aos presos, com o consentimento da auctoridade policial, a quantia de 2\$000 á cada um.

O destacamento recebeu também alguns presentes, dados por pessoas que concorreram á missa.

Movimento religioso.—Já alludimos ao movimento operado entre os catholicos da parte allemã do imperio Austro-Hungaro, que se estão convertendo em massa ao protestantismo.

Cousa incrível no fim do XIX seculo, o governo austriaco mostra-se inclinado a oppôr-se a esse movimento religioso, consequencia natural da liberdade de consciencia.

No principio do mez passado, a policia austriaca sequestrou, em todas as livrarias, brochuras e fasciculos relativos á propaganda litteraria. Essa propaganda aliás tem protecções politicas, e digam o que disserem os órgãos officiaes e officiosos, o imperio allemão cobiça as provincias allemãs da casa de Hapsburgo e a policia politica do imperador Guilherme não deve ser estranha aos meios de conversão ao lutheranismo, que será passo decisivo para a absorpção.

Com mais razão os arcebispos e bispos austriacos combatem a propaganda lutherana, que tanto mais os atemorisa quanto publicamente, ostentosamente se fazem no imperio allemão collectas de dinheiro para ajudar o lutheranismo na Austria.

A bandeira allemã.—Telegramma de Bremen para a «Prensa», de Buenos-Ayres, comunica que jornaes daquela cidade aconselham o ministro das relações exteriores a que mande içar a bandeira allemã nos territorios do sul do Brasil, occupados pela Companhia Hanscatica Colonisadora e que abrangem uma superficie maior do que a do grão ducado de Oldemburgo.

Acham aquelles jornaes legitima essa intervenção da Allemanha, desde que a doutrina de Monroe não pode ser tomada mais em consideração depois da attitude assumida pelos Estados Unidos nas Filipinas. Não cremos diz um collega, que os desejos dos jornalistas de Bremen cheguem a transformar-se sequer em tentativa por parte do governo da Allemanha. E se isso acontecesse, não seria para a doutrina de Monroe que appellariamos em defeza dos nossos direitos e da nossa honra.

DIZEM...

que o *Grande homem* assumio novamente o commando da peça...

que respondeu a conselho de guerra, sendo absolvido...

que o negocio da canoa deu que fallar a muita gente...

que essa muita gente está com a orelha atrás da pulga...

que o Totó Guapiara não escreve mais Carta Biète porque mudou de pólo...

que hontem festejou-se uma restauração e que, muito breve, vae-se festejar outra...

que alguem já sabe até a data da proxima era...

que hoje pode ser que toque a musica no jardim...

que, mesmo que não toque, o cobrinho é seguro...

que, além disso, em vez dos 40\$000 do orçamento, o Barroso suspende oitenta priscos...

que os quarenta de gorda e... para a constancia...

que a bilonragem anda muito apurada hoje em dia...

que houve quem já dissesse: á Cezar o que é de João Fernandes...

que um dia o Zé povo grita e pede contas...

que não basta publicar pelo *Estado* a lista dos contribuintes...

que um balancete trimestral também se faz necessario...

que, do contrario á... coisa dá na vista...

BATÉSTA.

TIC-TAC

Roubaram-me o coração
E toda a felicidade!...
E no fogo da paixão
Lançaram-me a mocidade...

Quantas noites de anciedade
De vigílias, de illusão!
A' vagar pela cidade
Buscando consolação.

Voltarei a ser feliz?
Não sei que estrella me diz
Que devo ter esperança:

« Agua molle em pedra dura
Tanto bate até que fura...
Quem espera sempre alcança. »

GIL-VVZ.

MOSAICO

O dr. Pétaia é encontrado no jardim publico sem o chapéo.

—O' doutor, que é do chapéo?
— Pois se eu não tenho cabeça!..

Trazendo o calçado roto, o dr. Pétaia tenta passar o conto no sapateiro Pires...

—O' seu tiegla!...
Nada do homem responder...

—O' seu... chicara...
E nada do homem responder...

—O' seu...
Nesta occasião sahia o Demarães da padaria do Marinho exclamando:

—Não assa pato!...

E o dr. Pétaia, desemxabido, entrou no Jorge...

Secção Livre

O actor Luiz Carrara

Manifesta-se sinceramente grato pelo acolhimento que teve nesta cidade, e despede-se dos seus amigos em particular e reconhecido ao publico.

Ytú,—9—5—99.

LUIZ CARRARA.

Declaração

Declaro que comprei o negocio de seccos e molhados de propriedade do sr. João Masucato, sito á rua do Commercio n. 187, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar com direito roga apresentar as suas contas, tanto desta praça como das de fóra, no prazo de 15 dias, a contar desta data.

Ytú, 7—4—99.

JULIÃO SALGADO.

Concordo.

JOÃO MASUCATO.

Declaração

Anesio de Vasconcellos declara aos srs. seus devedores em atrazo que está procedendo a liquidação de seu armazem de seccos, molhados etc, e, por este motivo, pede aos mesmos srs. o obsequio de o mais breve possivel virem saldar os seus debitos.

Declara tambem que de hoje em diante só vende a dinheiro á vista.

Ytú, 27 de Abril de 1899.

ANESIO VASCONCELLOS.

Livros da Camara Municipal A' VENDA

Vende-se um diario e razão com a escripturação feita dos annos de 1893 e 1894.

O motivo da venda é a falta de pagamento.

Para vêr e tractar, rua do Commercio n. 54 com

SILVA PINHEIRO.

Declaração

Francisco de Arruda Campos declara ao publico em geral, que passa a assignar Francisco Vicente de Campos, devido a haver outro do mesmo nome.

Para clareza faço a seguinte declaração.

Ytú, 2 de Abril de 1899.

FRANCISCO VICENTE DE CAMPOS.

Ao publico

Francisco Antonio de Oliveira, ex-empregado do sr. Antonio de Almeida Sampaio, por haver nesta cidade outro de igual nome, passa a assignar-se Francisco de Oliveira Bugre.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

FRANCISCO DE OLIVEIRA BUGRE.

Protesto

Sabedor de que Egidio Rossi, dizendo-se senhor e possuidor da casa em que residio no Bairro Alto, pretende alienar a —venho pelo presente protestar contra a pretendida alienação e reservando os meus direitos sobre aquelle predio para tempo opportuno.

Ytú, 3 de Abril de 1899.

ANTONIO ROSSI.

Declaração

Francisco Eugenio Pereira Mendes declara ao publico em geral que, de hoje em diante, passa á assignar se Francisco Pereira Mendes Primo, como já é conhecido.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

FRANCISCO PEREIRA MENDES PRIMO.

Procura

Fiori Maria Giuseppe deseja saber onde residem seus tres filhos Antonio Pestidia, Salvador Pestidia e Rita Deleda, que no anno passado estavam na fazenda «Pedra Negra», municipio de Laranjal, de propriedade do sr. capitão Joaquim.

Quem souber noticias dos mesmos fará obsequio em informar o sr. Joaquim Toledo Prado, em Ytú.

Ao publico

Quero tornar conhecido de todos alguns negocios que tive com um individuo que obedece reciprocamente á dous nomes : Manduca Bernardo e Manoel Leite de Campos Mendes.

A's vezes a gente tem precisão de tractar com typos muito ordinarios... paciencia !

Tive transacções com o tal Manduca Bernardo e fiquei-lhe a dever :

Concerto de arreios.....	11\$000
2 gallinhas.....	4\$000
Somma...	15\$000
Elle devia-me :	
1 carroça de lenha.....	4\$000
Dinheiro	2\$000
Idem (por conta das gallinhas)	3\$000
Réis.....	9\$000

Pois, quiz pagar-lhe por saldo com os seis mil réis que se verifica nas contas acima mencionadas e o *candango* não quiz acceitar dizendo que eu lhe era devedor de treze mil réis !!

Onde descobrio elle esse saldo é o que me resta saber.

Faço publico o negocio que tive com esse Manduca Bernardo e, todo mundo sabe, ás vezes um homem, por ignorancia ou por necessidade, vê-se obrigado a tratar com gente muito ordinaria !

Paciencia !!...

ELIAS ROSA.

Ytú—29—4—99.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possivel; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a **dinheiro á vista**.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Aos Ladinos

Que alguns fazendeiros não façam o caminho da cidade por não quererem, estão no seu direito; porém, não fazerem, allegando não occuparem, e occupando, é um... debique aos contribuintes.

Um contribuinte.

Annuncios

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Fumo superior

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Largo do Carmo

Vinho superior para mesa, vende se no armazem do Anesio de Vasconcellos.

Cartões de visita

Por preços **baratissimos** *aprompta-se com brevidade nesta officina.*

Atenção

Liquidação final

O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar o seu armazem de seccos, molhados louças, etc. vem, por meio deste, chamar a atenção do publico em geral, que está vendendo tudo por preços **baratissimos**.

Ao mesmo tempo declara que si houver quem comprar, faz pelo custo das facturas.

Ytú, 27 de Abril de 1899.

ANESIO DE VASCONCELLOS.

Cal de Sorocaba

No armazem de João Baptista Galvão, ao largo do Patrocínio, encontra-se superior cal de Sorocaba a 2\$400 a sacca, que é dupla.

Este cal é proprio para caiação de casas.

Casa á venda

Por 3:200\$000 vende-se a casa n. 92 da rua da Palma.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario á rua Direita n. 51

Augusto Gusmão.

FABRICA DE PAPEL "SALTO"

Precisa-se de mulheres para contar e dobrar papel.

Serviço limpo e facil.

PAGA-SE BEM

Villa do Salto

Festa do Espirito Santo FOLIA

Sendo o dia 21 do corrente dia de Paschoa do Espirito Santo, sahirá nesse dia a folia; pelo que convido aos devotos para acompanharem-n'a, comparendo ás 10 horas da manhã em casa de minha residencia.

Outrosim, querendo nesse mesmo dia fazer um leilão de prendas peço á todos os devotos e as exmas. familias algumas prendas para esse fim.

O FESTEIRO

João José de Andrade.

Ao publico

O abaixo assignado participa ao publico que concerta sanfona e vira réta e se mitonada. Rua da Misericordia, na entrada da cidade.

Natale Carota.

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Fumo do Jahú

Vende se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

Pharmacia São Sebastião

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispondo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescripções. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:—Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e trez arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes bemfeitorias: 4 casas de morada, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertencentes á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Aviso

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

CASA

Vende se ou aluga-se a casa n. 83 da rua da Palma, em frente o largo do Patrocínio.

Para informações poderão os pretendentes entenderem-se com o seu proprietario, Joaquim Dias Galvão.

Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anesio de Vasconcellos.

ATENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que haixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Selleiro

Na rua de Santa Rita n. 69 retoca-se sellins e silhões com perfeição e brevidade.

LULU' MICHEL.

ANIMAES

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.

João Lourenço dos Santos.

Agua de Cazambú

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão
RUA DO COMMERCIO—YTU'

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica-se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

PREÇOS CORRENTES

A Dinheiro á Vista

DO ARMAZEM DE

JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " " "	35\$000
Arroz Iguape " " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal " "	45\$000
Assucar redondo " "	30\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco " "	9\$500
Farinha de trigo, OO.	16\$000
Farinha nacional	22\$000
Banha em barril	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brilhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina	30\$000
Vellas Appollo	29\$000
Vellas nacionaes	19\$000
Cerveja Antarctica	58\$000
Cerveja Pilsen	58\$000
Cerveja München	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a.	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Biscuit, caixa	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa	50\$000
Cognac Setubal, caixa	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa	40\$000
Vermout Francez, caixa	40\$000
Vermout Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa	35\$000
Oleo em quartola	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, | Guarujá

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO